

O legado de Jorge Pinto Ribeiro para a área de atividade física e saúde

Médico de formação, cardiologista de especialidade, e pesquisador por seu grande comprometimento com a busca pela verdade, o Professor Jorge Pinto Ribeiro foi um exemplo de construção sólida da carreira científica. Jorge Pinto Ribeiro estudou na Faculdade de Medicina da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS). Desde cedo, se envolveu com a pesquisa em exercício físico, realizando sua iniciação científica no Laboratório de Pesquisa do Exercício (LAPEX) da Escola de Educação Física da UFRGS. Nesta época, Jorge foi incentivado por seu mentor científico, Prof. Dr. Eduardo Henrique De Rose, e inclusive visitou laboratórios escandinavos. Desta experiência, trouxe para o Brasil a técnica de biópsia muscular e novos conhecimentos na determinação do consumo de oxigênio durante o exercício. Como reflexo do seu aprofundamento precoce, concluiu a Faculdade de Medicina já tendo publicado seus primeiros artigos científicos e capítulos de livro.

De 1978 a 1981, cursou a residência completa em Medicina Interna no Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Em 1981, iniciou seu doutorado em Fisiologia Aplicada na Boston University. Em Boston, também se aprofundou clinicamente através de um *Fellowship* em Cardiologia no Brigham and Women's Hospital, da Harvard Medical School (1982-1985). Foi neste período que Jorge iniciou uma de suas linhas de pesquisa, relacionada aos limiares ventilatórios, hemodinâmica durante o exercício, e insuficiência cardíaca.

Após seu retorno para o Brasil, dirigiu o LAPEX-UFRGS e iniciou a formação de recursos humanos no âmbito clínico e de pesquisa. Durante a década de 90, o então docente Prof. Jorge concentrou seu trabalho na Faculdade de Medicina da UFRGS, chefiando o Programa de Pós-Graduação em Cardiologia da UFRGS, bem como o Grupo de Pesquisa e Pós-Graduação e o Serviço de Cardiologia do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Nesta época, também aprofundou sua linha de pesquisa em sistema nervoso autônomo.

Na última década, já reconhecido como um dos principais cardiologistas brasileiros, Jorge chefiava o Serviço de Cardiologia do Hospital Moinhos de Vento em Porto Alegre, e a Unidade de Hemodinâmica do Hospital de Clínicas de Porto Alegre. Exímio conferencista, Jorge atuou intensamente como palestrante nacional e internacional, e consolidou seu grupo de pesquisa, Laboratório de Fisiopatologia do Exercício (LaFiEx), com estudos importantes em doença cardiovascular, infecção por HIV e diabetes tipo 2. Publicou cerca de 170 artigos científicos, vários desses em periódicos de altíssimo impacto científico. Ao longo da carreira de orientador de pós-graduação, formou 31 mestres e 26 doutores, e deixou para seu grupo lições de pensamento crítico, prática (e não teoria) interdisciplinar, e de que fazer e aprender mais é sempre possível e necessário.